



Além das Montanhas

LUCAS BARROS

É advogado e escreve às quintas-feiras

Luta contra a desinformação e não contra a vacinação

Uma luta foi travada contra uma grave epidemia, guerra entre informações verdadeiras e falsas, negacionismo e uma população desconfiada de uma simples picada no braço. Pode parecer que se trata de uma discussão recente, mas estamos falando de 1904, data em que ocorreu a Revolta da Vacina.

O motim popular do início do século passado teve uma grande comoção popular, com direito a uma confusão generalizada na sociedade, cujo seu estopim: a obrigatoriedade da vacinação contra a varíola. As vacinações à época eram forçadas e os agentes sanitários que entrassem nas casas, iam vacinar os moradores, querendo eles ou não.

O momento político era outro. Pouco se entendia sobre os efeitos da vacinação no corpo humano. Era tudo muito novo. E assim, a população reagiu: 30 pessoas morreram, 110 ficaram feridas e quase mil foram presas, em meio a casas apedrejadas, bondes tombados, fios de iluminação pública cortados, protestos, barricadas e movimentos antivacinas.

O motim de 1904 nos deixou algumas lições importantes, em especial a necessidade do envolvimento da população nas ações públicas e como a eficácia das vacinas na lon-

gevidade humana foi extremamente importante para o aumento da qualidade de vida e de expectativa de vida da população mundial.

E assim nos conscientizamos e nos tornamos uma nação exportadora de vacinas. De certa forma, a população, ao longo de todo o século passado, se conscientizou sobre a necessidade de se vacinar para se proteger contra doenças que haviam até sido consideradas extintas. No entanto, desde a pandemia, o país tem lutado para recuperar suas taxas de vacinação.

BRASIL REVERTE QUEDA

O Unicef e a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançaram, na última segunda-feira, 15, novos dados sobre imunização infantil no mundo (Wuenic). Enquanto a maioria dos países não conseguiu alcançar suas metas, o Brasil se destacou positivamente e conseguiu sair de uma triste lista dos 20 países com mais crianças não imunizadas no mundo.

O relatório aponta que o número de crianças que não receberam nenhuma dose da DTP1 (também conhecida como a tríplice, para combate a difteria, tétano e coqueluche) caiu de 687 mil em 2021

para 103 mil em 2023. Já o número de crianças que não receberam a DTP3 caiu de 846 mil em 2021 para 257 mil em 2023.

TAXA DE VACINAÇÃO CAI NO MUNDO

Apesar de o Brasil avançar positivamente na vacinação, globalmente, o cenário tem se mostrado preocupante. Com a internet e a globalização, movimentos antivacinas ganharam forças para espalhar suas ideias e ganharem as redes sociais, trazendo desinformação.

As redes sociais criaram uma oportunidade não apenas para disseminar informações precisas por meio de pesquisas, mas também deram palco para muitas pessoas, sem qualquer experiência médica ou formação científica, atraírem apoiadores e convencerem cada vez mais as pessoas a não se vacinarem.

Atualmente, mais pessoas estão deixando de se vacinar e de vacinar os seus filhos. De acordo com os dados do Wuenic são 2,7 milhões de crianças a mais que não foram vacinadas ou possuem imunização incompleta, em comparação com os níveis pré-pandemia de 2019.

Apesar da reconhecida eficácia da vacina pelas pesquisas científicas,

o movimento de oposição à ciência cresce. Leonardo Pinheiro Polo, médico pela faculdade de medicina de Petrópolis, ortopedista e traumatologista, alerta para o afastamento da população à métodos de prevenção: “No mundo pré-pandemia, o principal motivo pela falta de vacinação se dava pela dificuldade de acesso da população à saúde básica. No entanto, no mundo pós-pandemia, se dá especialmente pela falta de segurança que as pessoas adquiriram devido a quantidade de informações propagadas pelo movimento antivacina e pela polarização política no nosso país.”

SURTOS DE SARAMPO

Os dados também mostram que, globalmente, as taxas de vacinação contra o sarampo estagnaram. São quase 35 milhões de crianças sem proteção ou com proteção parcial. Esses números ficaram muito aquém da cobertura de 95% necessária para prevenir surtos, evitar mortes desnecessárias e uma política para eliminação do sarampo.

Nos últimos cinco anos, surtos de sarampo atingiram e continuam atingindo 103 países – onde vivem aproximadamente três quartos dos bebês do mundo. A baixa cobertura

vacinal (80% ou menos) foi um fator importante. A OMS alerta que os casos de sarampo cresceram 13%, enquanto o de número de mortes, em 43%.

HPV: LUTA CONTRA O CÂNCER

“A principal causa de mortalidade em mulheres na fase fértil são às neoplasias, em especial o câncer de mama e o câncer de colo de útero. A vacinação do HPV, não apenas para meninas mas também para meninos, ajuda e muito a combater uma causa de morte tão prevalente no mundo”, explica o médico Leonardo Polo.

No entanto, a cobertura da vacina contra o HPV está bem abaixo da meta de 90% para eliminar o câncer do colo do útero como um problema de saúde pública, alcançando apenas 56% das adolescentes em países de alta renda e 23% em países de baixa e média renda.

Nem tudo está perdido. Apesar disso, precisamos fazer a nossa parte e nos prevenir o máximo possível contra as muitas doenças existentes que possuem cobertura vacinal. Se vacinem. Vacinem seus filhos. A luta deverá sempre ser contra a desinformação e jamais contra a vacinação.

A dúvida pode ser uma dívida

Li um texto que começa assim: “A dúvida pode ser uma dívida de Deus.” Interessante pensar dessa forma. Podemos ter a tendência de querer soluções imediatas quando provavelmente não estamos prontos para elas. Deus proveu em nossa vida soluções para tudo, mesmo para aquilo que não tem solução. Nesses casos Ele oferece conforto, aceitação, serenidade e forças para lidar com a perda, a dor, a decepção e a frustração.

Quando estamos prontos e humildes, a informação que precisamos chega, e ela fica à nossa disposição. Ter muitas informações sem ser no momento oportuno, pode perturbar se quisermos ficar matutando nelas. Usar muita informação sem estar pronto para mudar e ouvir a voz de Deus, cria perturbação mental, ansiedade, agitação na cabeça. Se expor a muitas informações é uma das fontes do pensamento acelerado.

Quando você tiver uma dúvida, é bom perguntar. Mas tem dúvidas que o melhor

é olhá-las como uma dívida do céu porque a presença da dúvida nesse momento de sua vida pode indicar que ainda não é o momento de agir. Pode ser desastroso agir com imprudência devido a impaciência e visão parcial da situação, ou quando estamos dominados por certas emoções. Melhor esperar.

A autora do texto diz: “Acho que lidar com a confusão pode ser como cozinhar. Se o pão não está pronto, não o tiro do forno nem insisto que é hora de comer. Eu o deixo cozinhar. Se uma solução clara para o problema ainda não apareceu, posso confiar em que ela aparecerá na hora certa.” (Coragem para Mudar – Um dia de cada vez no Al-Anon II, p.45).

Agradeça ao Deus Criador do Universo, que sabe tudo de sua vida e necessidades, pelo que acontecerá hoje em sua vida, mesmo que se sinta perturbado, perturbada, em dúvida ou em confusão. O apóstolo Paulo, inspirado, escreveu: “Em tudo dê graças,

porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para com você.” 1 Tessalonicenses 5:18. Nosso papel no momento de dúvida quando não temos ainda resposta mesmo perguntando a alguém e a Deus, é olhar isso como uma dívida indicando que o Senhor está primeiro preparando você para, então, lhe responder.

Helen Keller viveu de 1880 até 1968 e foi uma escritora e ativista social norte-americana. Ficou cega e surda desde bebê por causa de uma doença, formou-se em filosofia, lutou em defesa dos direitos sociais, em defesa das mulheres e das pessoas com deficiência. Foi a primeira pessoa cega e surda a entrar para uma instituição de ensino superior. Com a ajuda de uma professora excepcional, chamada Anne Mansfield Sullivan, da Escola para Cegos Perkins, Helen Keller aprendeu a linguagem de sinais e braille. Alguns anos depois, ela aprendeu a falar. Quando adulta, tornou-se uma incansável defensora das pessoas

com deficiências. Uma de suas frases é essa: “Tudo é maravilhoso, até a escuridão e o silêncio; dessa forma eu aprendo a ficar contente, não importa em que situação eu esteja.” (citado em “Coragem para Mudar – Um dia de cada vez no Al-Anon II”, p.45).

Paulo, o erudito apóstolo escreveu: “... já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.” Filipenses 4:11-13.

Está na dúvida? Fale com alguém experiente e ore a Deus sobre o assunto, com fé, humildade e perseverança. Ainda continua na dúvida? Comece a cultivar o pensamento de que isso pode ser a dívida divina no sentido de você primeiro precisar estar pronto, pronta para obter a resposta. Ela virá no tempo e no modo certo que só Deus sabe.



Saúde Mental

Cesar Vasconcellos

É médico psiquiatra e escreve às quintas-feiras
www.doutorcesar.com



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 2.913/2024

O VEREADOR MAX BILL, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Art. 1º - Tornar sem efeito a Portaria nº 2.908/2024, que dispõe sobre a nomeação de Aline Tardin Schuenck para o cargo de provimento em comissão de Assessora Parlamentar de Expediente do Vereador Dirceu Tardem.

Art. 2º - Tornar sem efeito a Portaria nº 2.910/2024, que dispõe sobre a exoneração da servidora citada no Art. 1º.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, dia 17 de julho de 2024.

VEREADOR MAX BILL
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.914/2024

O Vereador Max Bill, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o §8º, do artigo 67, do Regimento Interno ...

Considerando que novo pedido de prorrogação da Comissão Parlamentar de Inquérito instituída pela Portaria nº 2.760/2022 foi aprovado pelo Plenário desta Casa Legislativa, na 41ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa realizada no dia 09 de julho de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º - Prorrogar, pelo prazo de 15 (quinze) dias, os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pela Portaria nº 2.760/2022, de 07 de novembro de 2022, anteriormente prorrogada pelas Portarias nº 2.829/2023, de 12 de maio de 2023, nº 2.830/2023, de 19 de maio de 2023, nº 2.843/2023 de 16 de agosto de 2023, nº 2.856/2023, de 26 de outubro de 2023, nº 2.877/2024, de 01º de março de 2024 e nº 2.898/2024, de 12 de junho de 2024.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir do fim do prazo de vigência da última prorrogação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 17 de julho de 2024.

VEREADOR MAX BILL
Presidente